

# PROBLEMATIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) NA REGIONAL DO CENTRO NORTE GOIANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Pereira de Carvalho<sup>1</sup>

Taís Silva Tunico<sup>2</sup>

Fabiane Angélica de Souza<sup>3</sup>

Miria Campos Moreira<sup>4</sup>

Érika Cristyna Ribeiro de Azevedo<sup>5</sup>

Suelen Marçal Nogueira<sup>6</sup>

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>123456</sup>

## RESUMO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), criado oficialmente em 2004, representa um marco no atendimento pré-hospitalar brasileiro, promovendo a integração entre os níveis de atenção à saúde e enfrentando a fragmentação anterior dos serviços de urgência. Este estudo qualitativo, em formato de relato de experiência, teve como objetivo analisar o funcionamento do SAMU na região Centro-Norte de Goiás, a partir de visitas e observações realizadas por estudantes de enfermagem. A vivência prática evidenciou tanto o compromisso e a competência técnica dos profissionais quanto os desafios enfrentados, como a carência de infraestrutura e de recursos adequados. Através de parcerias entre município e estado, novas ambulâncias equipadas foram adquiridas, melhorando a resposta às urgências. A equipe demonstrou organização, empatia e integração com outras instituições de saúde, fortalecendo a continuidade do cuidado. Apesar das melhorias, o estudo ressalta a necessidade contínua de investimentos em infraestrutura, recursos humanos e capacitação, a fim de garantir a eficiência e sustentabilidade do serviço. O SAMU, mesmo após 20 anos de existência, segue como peça essencial do SUS, contribuindo para a redução da morbimortalidade e sendo um elo estratégico no atendimento emergencial, exigindo maior reconhecimento, apoio institucional e políticas públicas eficazes para sua consolidação e expansão.

**Palavras-chave:** Atendimento; Pré Hospitalar; Experiência; Serviços.

## INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é uma das principais redes de atendimento pré, hospitalar e pós-hospitalar no Brasil. Criado em 2003 e oficializado em 2004 pelo Decreto nº 5.055, tornou-se essencial para organizar o fluxo de referências e contrarreferências, articulando a rede de atenção à saúde. (Assis *et al.*, 2024; Dwyer *et al.*, 2017).

O atendimento pré-hospitalar no Brasil sempre foi fragmentado, com sistemas próprios em cada estado. Nesse cenário, o SAMU surgiu como solução para urgências, mas, apesar dos avanços, ainda enfrenta déficit de unidades móveis que limita sua cobertura em algumas regiões (Braga *et al.*, 2019; Dwyer *et al.*, 2017).

A manutenção dessa rede de atenção em todo o Brasil foi influenciada por fatores como as altas taxas de morbimortalidade por acidentes vasculares encefálicos (AVC), infarto e traumas externos. Além disso, os altos custos ao sistema de saúde, os anos de vidas perdidas e os impactos sobre as famílias contribuíram para o desenvolvimento de um serviço capaz de minimizar essas ocorrências (Assis *et al.*, 2024 Almeida *et al.*, 2024).

Além dos fatores epidemiológicos e econômicos, o fortalecimento do SAMU foi sustentado por políticas públicas de regionalização e hierarquização da saúde. Nesse processo, o serviço aprimorou a integração entre os níveis de atenção ao estabelecer protocolos e estratégias de abrangência territorial, qualificando o cuidado em urgências, consolidando a governança local e reduzindo a sobrecarga hospitalar, sobretudo nos prontos-socorros (Castro *et al.*, 2020; München *et al.*, 2022).

Visando reduzir os custos governamentais e fatores associados, o programa perdura até os dias atuais, no ano de 2024, o SAMU completou 20 anos de existência. Mesmo com todas as dificuldades ligadas à falta de financiamento adequado, sobrecarga de serviços, falta de profissionais capacitados e aptos para realização dessa função, o serviço é um ponto facilitador. Ele evita que muitas situações terminem sem respostas, oferecendo um atendimento rápido e completo, que integra a manutenção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil (Castro *et al.*, 2020; Dwyer *et al.*, 2017).

O objetivo deste estudo é relatar e analisar criticamente as principais dificuldades e desafios enfrentados pelo SAMU na regional do Centro Norte Goiano, a partir de uma experiência vivenciada.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, baseado na vivência prática de profissionais que atuam no SAMU na região do Centro Norte Goiano. As informações foram coletadas por meio da observação e entrevista direta sobre as rotinas de atendimento, além de registros institucionais e reflexões dos autores durante o período em que estiveram em atuação. Para organizar a experiência, foram realizadas análises temáticas dos principais desafios enfrentados, levando em conta aspectos como estrutura, logística, gestão e a articulação com os outros níveis de atenção à saúde. Este tipo de estudo visa

compartilhar a experiência vivida, contribuindo com o debate sobre a qualificação dos serviços de urgência e emergência.

A análise partiu de um projeto de extensão curricular da disciplina problematização de saúde, onde foi proposto que os alunos do curso de enfermagem buscassem programas envolvidos no SUS e levantassem problemáticas acerca do seu funcionamento. Dessa forma, a turma foi dividida em grupos e cada um deles ficou responsável por analisar um programa específico. A partir dessa experiência, foram levantados questionamentos acerca do funcionamento e integração desses serviços, permitindo uma análise crítica sobre as potencialidades e limitações do SAMU e demais atividades no enfrentamento das demandas emergenciais da população.

Ao final da visita, foram distribuídos folhetos informativos, que ofereciam estratégias para minimização dos principais problemas enfrentados por profissionais do SAMU. A construção deste relato, foi pautado em observações e reflexões adquiridas durante a visita, buscando articular os dados que foram obtidos com o referencial teórico da disciplina, associado com as diretrizes dos SUS.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Durante uma visita à unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) localizada na região centro-norte goiano, na cidade de Ceres, Goiás, tornou-se evidente o minucioso trabalho dos profissionais que compõem a linha de frente do atendimento. Enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e assistentes administrativos atuam em sincronia, seguindo protocolos rigorosos que garantem um atendimento especializado e focado nas necessidades individuais de cada paciente.

A elevada taxa de morbimortalidade por AVC, infarto e traumas reforça a importância do SAMU, cujo fortalecimento é impulsionado por políticas de regionalização e hierarquização da saúde. A equipe demonstrou competência técnica e compromisso com o bem-estar da população, apesar dos desafios da rotina de urgência e emergência.

Entre as principais dificuldades enfrentadas, destacava-se a insuficiência de ambulâncias devidamente equipadas. Contudo, uma iniciativa colaborativa entre o município e o estado, por meio de convênios parlamentares, trouxe uma solução eficaz: a disponibilização de duas ambulâncias de última geração. Dotados de equipamentos seguros e tecnologia avançada, esses veículos representam um

avanço significativo, otimizando tanto o trabalho dos profissionais quanto a qualidade do atendimento prestado à população.

Ainda, no momento da realização da visita, um profissional se dispôs a auxiliar no processo de entendimento sobre o dia a dia da unidade. Foram destacados os principais materiais utilizados durante uma ocorrência, além das medidas que minimizem o tempo gasto entre elas. Apesar de ser uma atitude simples, o profissional em questão demonstrou capacidade técnica relevante, o que influencia diretamente na forma de lidar com as possíveis intervenções que surgem durante o plantão.

De modo geral, os principais problemas do SAMU na região foram reduzidos com a ampliação da frota. A equipe mantém fluxo de trabalho organizado, com capacitações mensais e abertura para discentes, fortalecendo a prontidão em situações críticas. Há ainda integração eficiente com outras instituições de saúde, o que favorece o vínculo e assegura continuidade e qualidade no cuidado após a estabilização do paciente.

A visita à unidade evidenciou a complexidade do atendimento do SAMU e a importância de valorizar seus profissionais. Nesse ambiente exigente, destacam-se a empatia, a qualidade e o trabalho em equipe. A experiência mostra que o SAMU é peça essencial do sistema público de saúde, necessitando de reconhecimento, investimentos e valorização contínua para manter sua missão de salvar vidas com excelência.

## **CONCLUSÃO**

Portanto, é evidente a necessidade de investimentos em recursos humanos, materiais e na gestão do serviço. Estudos mais amplos são fundamentais para avaliar o desempenho do SAMU em diferentes contextos e gerar recomendações que aprimorem sua gestão. A experiência analisada reforça o papel crucial do SAMU no SUS e a urgência de investimentos constantes para garantir sua eficiência, sustentabilidade e atendimento adequado à população.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, Ana Carolina Petryszyn et al. A governança de financiamento de um serviço de atendimento móvel de urgência nacional. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, e34095, 2024.

DWYER, G., Konder, M. T., Reciputti, L. P., Macedo, C., & Lopes, M. G. M. (2017). O processo de implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil: estratégias de ação e dimensões estruturais. **Cadernos de Saúde Pública**, 33(7), e00043716. doi: 10.1590/0102-311X00043716.

BRAGA, D. et al. Principais dificuldades do atendimento pré-hospitalar descritas pela produção científica nacional. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 22, p. e703–e703, 10 abr. 2019.

ALMEIDA, Priscila Maschetto Vieira de; DOMINGUES, Livia Prando; CASTRO, Meire Cristina Novelli e. Impacto psicológico na equipe do SAMU 192 durante pandemia COVID-19. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, n. 31, p. 24-37, jun. 2024. Disponível em <[http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602024000100024&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602024000100024&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 13 maio 2025. Epub 30-Jun-2024. <https://doi.org/10.19131/rpesm.378>.

CASTRO, R. R.; FAUSTINO, U. DA S.; RIBEIRO, D. M. Caracterização das ocorrências do serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 7, p. e5625, 26 dez. 2020.

MÜNCHEN, Mikaela Aline Bade; QUINTANA, Alberto Manuel; VASCONCELLOS, Sílvio José Lemos. Estratégias de Enfrentamento Utilizadas por Profissionais do SAMU Frente à Iminência de Morte de Pacientes. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 67–85, 2022. DOI: 10.12957/epp.2022.66480. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/66480>. Acesso em: 13 maio. 2025.